



ODIA

DIGITAL



Alagoas | 22 de junho | ano 002 | nº 240 | 2021

redação 82 3023.2092 | e-mail redacao@odia-al.com.br

A ORDEM PARA A AQUISIÇÃO DA VACINA INDIANA PARTIU PESSOALMENTE DO PRESIDENTE BOLSONARO

GOVERNO PAGA 1.000% A MAIS PELA VACINA DA ÍNDIA

Documentos do Ministério das Relações Exteriores mostram que o governo comprou a vacina indiana Covaxin por um preço 1.000% maior do que, seis meses antes, era anunciado pela própria fabricante. Telegrama sigiloso da embaixada brasileira em Nova Delhi, de agosto do ano passado, ao qual o jornal Estadão teve acesso, informava que o imunizante produzido pela Bharat Biotech tinha o preço estimado em 100 rúpias (US\$ 1,34 a dose). Em dezembro, outro comunicado diplomático dizia que o produto fabricado na Índia "custaria menos do que uma garrafa de água". Em fevereiro deste ano, o

Ministério da Saúde pagou US\$ 15 por unidade (R\$ 80,70, na cotação da época) - a mais cara das seis vacinas compradas até agora. A ordem para a aquisição da vacina partiu pessoalmente do presidente Jair Bolsonaro. A negociação durou cerca de três meses, um prazo bem mais curto que o de outros acordos. No caso da Pfizer, foram quase onze meses, período em qual o preço oferecido não se alterou (US\$ 10 por dose). Mesmo mais barato que a vacina indiana, o custo do produto da farmacêutica americana foi usado como argumento pelo Governo Bolsonaro para atrasar a contratação, só fechada em março deste ano.



Bharat Biotech/Reprodução


INVERTIDA

'Nenhum insulto seu ficará sem resposta', diz Renan Filho a presidente Bolsonaro

 4

NA EQUIPE

JHC nomeia Patrícia Mourão para o Turismo


Patrícia Mourão, nova secretária de Turismo da Gestão de JHC, é uma pessoa bastante conhecida pelo trade. Já esteve no cargo em outras gestões e assume a Pasta num momento difícil.  3

A VEZ DOS QUARENTÕES

Prefeito anuncia vacina para quem tem 49 ou 48


Com o recebimento de 13.730 doses, o prefeito JHC anunciou mais um avanço na vacinação contra a covid-19. A partir de hoje, podem procurar os pontos de vacinação as pessoas que têm 49 anos ou mais. Amanhã, a imunização

acontece para pessoas de 48 anos ou mais. Quatro pontos funcionam em sistema de corujão, das 9h às 21h, hoje e amanhã: o drive-thru de Jaraguá, o drive-thru da Justiça Federal (Serraria), o Maceió Shopping (Mangabeiras) e o Pátio Shop-

ping (Cidade Universitária). Os demais pontos que abrem das 9h às 16h são: Ginásio Arivaldo Maia (Jacintinho), Papódromo (Vergel do Lago), Praça Padre Cícero (Benedito Bentes) e Terminal do Osman Loureiro.  3

MERCADO

Braskem investe em unidades de PVC e Cloro

A empresa realiza uma série de intervenções de manutenção planejada na unidade de produção de PVC em Marechal Deodoro, com foco na melhoria contínua de performance e tecnológica.  6



Antônio Pereira * Jornalista

Tirem as crianças da sala, o presidente vai falar

Não é de hoje que assistimos na televisão ou vemos em redes sociais os coices dados pelo atual presidente da República, que tem predileção em atacar jornalistas mulheres durante suas poucas entrevistas. Cala a boca, deixe eu falar. Sua TV é uma merda e por aí vai. Foi assim que Bolsonaro respondeu a uma simples pergunta da jornalista Laurene Santos, da TV Vanguarda, afiliada à Rede Globo em São Paulo.

Jair Bolsonaro certamente vai passar para história como um dos piores presidentes que já tivemos no Palácio do Planalto, além de ser um grande 'boca suja'. O mandatário costuma falar como se estivesse em algum risca faca ou inferninho, mesa de bar

para ser mais exato. Neste locais não há limitações para bizarrices, comentários racistas, homofóbicos e preconceituosos como um todo. Nas mesas de bar ou risca faca pode tudo. Sempre com um ar de ser engraçado ou 'de brincadeira'. Assim é atualmente o dia-a-dia do presidente brasileiro.

Vale lembrar que nem em todos esses ambientes chulos são permitidos palavrões como os que o presidente da República costuma falar nas reuniões ministeriais ou quando está com seus 'parças'.

Pouco afeito ao trabalho, Bolsonaro costuma sair para dar voltas no em torno de Brasília ou no interior do país para inaugurar chafa-

riz ou pedaços de estrada. Ele usa todo seu tempo livre para atacar adversários e a imprensa. O presidente, como disse anteriormente, tem predileção por mulheres jornalistas. Ele as ataca de forma vil, quase com requintes de selvageria, típicos de abusadores.

Em matéria publicada em maio do ano passado, o site Catraca Livre fez uma análise dos vídeos divulgados da reunião ministerial sob investigação no STF, gravado em 22 de abril/2020. Nesta fatídica reunião, o que chamou atenção de quem acompanhou a conversa de Jair Bolsonaro (sem partido) com seu time de ministros foi o número de vezes que os políticos disseram palavrões.

Segundo o site, o presidente e seus auxiliares usaram termos inadequados ao menos 37 vezes na reunião tornada pública pelo ex-ministro Celso de Mello, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O chefe do Executivo foi o recordista e usou palavras de baixo calão em 29 oportunidades para atacar adversários e também para tentar impor respeito aos auxiliares.

Para se ter uma ideia, quando quis se referir a prefeitos e governadores e suas ações de isolamento social, Bolsonaro soltou sete vezes à expressão 'bosta'. O presidente também falou 'merda' em quatro situações e 'putaria' em outras quatro. Na contagem feita pelo site,

Bolsonaro disse: 5 merda; 7 bosta; 8 porra; 2 foder; 1 putaria; 2 puta que o pariu; 2 filho da puta e 1 cacete.

O esgoto verbal não é o limite para Bolsonaro, cujo governo está sendo investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada no Senado sobre a possível ação de levar a nação a um genocídio, já que a política oficial até um dia desses era 'morra quem tiver que morrer', afinal o presidente não é cozeiro.

Vivemos uma desgraça sem precedentes. Temos um presidente totalmente destemperado, quase um louco, que não tem papas na língua e sai desferindo coices a torto e à direita.

Lamentável.

Arthur Lira * Mídia Caeté

Diagnóstico da letalidade de adolescentes e jovens no Brasil: por onde anda a prioridade absoluta?

A Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (ANCED), através do grupo de trabalho Letalidade, apresentou, em dezembro de 2020, relatório sobre o extermínio de adolescentes e jovens no Brasil, com base na coleta de informações a partir de clipping de notícias jornalísticas sobre a morte de adolescentes em cada Estado do território brasileiro e por meio dos dados apresentados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019 e Atlas da Violência 2020, ambos compilados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA).

Os dados apresentados são assustadores. Em primeiro lugar, cumpre destacar que durante as últimas décadas (1980-2018) mais de 265 mil crianças e adolescentes, entre 0 a 19 anos, foram assassinadas e assassinados no Brasil. Durante este período, apenas em dois momentos houve redução na intensidade do crescimento das mortes, primeiro com a sanção do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e posteriormente com o Estatuto do

Desarmamento (2003), aquele em virtude do importante papel introduzido em nosso ordenamento a doutrina da proteção integral¹, transformando tornando as crianças e adolescentes em sujeitos de direitos, e este diante das informações conclusivas de que o instrumento mais utilizado na execução deste público é a arma de fogo.

A pesquisa, também ancorada em clipping de notícias jornalísticas, apresenta apontamentos significativos na forma como os casos de homicídios contra crianças e adolescentes são tratados nos meios de comunicação, de modo que se percebe pouco ou nenhum destaque na mídia tradicional, o que caracteriza evidente invisibilidade perversa² da situação de violência perpetrada em desfavor desta população. Ademais, nos portais alternativos em que os casos são noticiados, geralmente as vítimas envolvidas são objetificadas, distante da humanização necessária, de modo geral apresentadas nas reportagens sem histórias, famílias, ou seja, indignos da vida, bem como há flagrante descaso com as investigações para elucidação do caso.

Diante dos números de homicídios registrados no Brasil nos últimos anos, observa-se que em 2018 houve uma pequena redução quando comparada ao ano anterior, todavia, o país catalogou 57.956 mortes, conforme dados do Atlas da Violência (2020). Neste contexto, mais da metade das vítimas pertencem ao grupo etário entre 15 a 29 anos, com a assombrosa marca de 30.873 vidas jovens perdidas, o que representa 53,3% do total dos assassinios registrados. Sendo assim, neste mesmo ano, no que se refere à taxa de homicídios deste público por 100 mil habitantes, este percentual evoluiu para 60,4.

Além dos números apresentados, o relatório expõe, minuciosamente, dados desagregados por regiões do país. Em breve resumo, observa-se que no Centro-Oeste a maior frequência de homicídios do público juvenil ocorre no Mato Grosso e no Distrito Federal, enquanto no Sudeste a maior incidência ocorre no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, além de haver mais registros sobre a raça/etnia das vítimas nesta região. No Norte, o destaque é para o maior número de homicí-

dios de adolescentes do sexo feminino nesta região. Na região Sul, o destaque é para o estado do Paraná, com maior número de mortes em desfavor do público jovem.

A região Nordeste merece atenção em virtude de apresentar os maiores índices de homicídio de jovens no país. Mais à frente, destaca-se o número acentuado de mortes provocadas por adolescentes, ou seja, de jovens matando jovens. Outro aspecto que foge das características nacionais é o predomínio de reportagens datadas no ano de 2020, período marcado pela pandemia da Covid-19, em que o isolamento social prevaleceu como medida de prevenção adotada pelos estados, no entanto, mesmo diante deste cenário, a violência permaneceu crescente. Outrossim, dos 9 estados da região, 7 possuem taxa de homicídios superiores à média nacional (60,4 por 100 mil habitantes), com exceção apenas do Maranhão e do Piauí.

Por fim, o documento trabalha as mortes decorrentes de intervenção policial no Brasil. Neste sentido, a faixa etária entre 15 a 29 anos concentra 78,5% das vítimas

de homicídios por intervenção policial. Ademais, 99,3% são do sexo masculino, 81,5% possuem somente o ensino fundamental (completo e incompleto) e 75,4% são pessoas negras. Portanto, em regra, o alvo são homens pretos, pobres, de baixa escolaridade e, conseqüentemente, das periferias.

Portanto, apesar de todo esforço legislativo na superação do menorismo, através do mandamento constitucional da prioridade absoluta das crianças, adolescentes e jovens, previsto no art. 227, e da doutrina da proteção integral introduzida no Estatuto da Criança e do Adolescente, constata-se que a realidade dos adolescentes ainda é muito distante do compromisso político assumido pelo poder público, também como consequência do abandono de políticas públicas direcionadas às crianças e adolescentes, o descaso incide sobre os jovens do grupo etário entre 15 a 29 anos para fins da pesquisa, que adentram na vida adulta precocemente e sem qualquer perspectiva profissional e acadêmica, sendo seduzidos para o caminho perverso da criminalidade.



A PARTIR DE HOJE, pessoas com 49 anos podem procurar os postos de vacinação; amanhã é a vez de quem tem 48

JHC anuncia vacinação para pessoas com 49 e 48 anos

Com o recebimento de mais 13.730 doses, o prefeito de Maceió, JHC, anunciou mais um avanço na vacinação contra a covid-19. A partir de hoje, já podem procurar os pontos de vacinação as pessoas que têm 49 anos ou mais. Já amanhã, a imunização acontece para pessoas de 48 anos ou mais.

Quatro pontos funcionarão em sistema de corujão, das 9h às 21h, hoje e amanhã: o drive-

thru de Jaraguá, o drive-thru da Justiça Federal (Serraria), o Maceió Shopping (Mangabeiras) e o Pátio Shopping (Cidade Universitária).

Os demais pontos, que abrem das 9h às 16h, são: Ginásio Arivaldo Maia (Jacintinho), Papódromo (Vergel do Lago), Praça Padre Cícero (Benedito Bentes) e Terminal do Osman Loureiro.

2ª DOSE

Já as pessoas que têm a 2ª

dose da AstraZeneca agendada em seu cartão de vacinação, até o próximo sábado, já podem procurar os oito pontos fixos de vacinação e concluir a imunização contra a Covid-19. Também há vagas para agendamento da vacinação, que pode ser feita pelo site: (agendavacina.maceio.al.gov.br)

A imunização acontece ainda no ônibus da vacina, que estará hoje, das 9h às 16h, no Terminal da Rotary (Gruta de Lourdes).



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Divulgação



Reciclagem aborda noções de humanização, atendimento de mulheres e crianças

Guarda Municipal recebe capacitação

Temas como “Feminicídio”, “Lei Maria da Penha” e “Violência Doméstica” fazem parte do curso de capacitação para as Guardas Municipais de Maceió, iniciado ontem pela Prefeitura de Maceió para o enfrentamento da violência contra a mulher, crianças e adolescentes, por meio da Secretaria de Segurança Comunitária e Convívio Social (Semscs).

A aula inaugural foi sobre a Violência Sexual e a Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual. Na programação constam ainda temas de prevenção à violência, ministradas pela delegada da Mulher, Rosemeire Chaves, pela major Danielli, da Patrulha Maria da Penha Estadual, além da coordenadora do Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres de Maceió, Ana Paula Mendes.

Como explica o secretário de Segurança Comunitária e

Convívio Social, Thiago Prado, é uma oportunidade para a Guarda Municipal vivenciar as noções de humanização, atendimento de mulheres e crianças, bem como a forma de abordagem e proteção dessas vítimas.

Segundo o Secretário, a Guarda Municipal vai se capacitar ainda mais para lidar com esse tipo de violência a fim de tratar a vítima de forma mais humanizada, com orientações sobre todos os procedimentos que devem ser adotados, preservando sempre a integridade e segurança da vítima.

“Trabalhar com o secretário Thiago Prado tem sido algo maravilhoso pois, ele tem sonhado junto comigo e sempre se mostrou disponível e verdadeiramente interessado quando lhe apresentei as propostas. Ele tem sido uma ferramenta indispensável”, completou.

MAIS DE 3 MIL VACINADOS

Ônibus da Vacina deve percorrer novos bairros

Fruto da parceria entre a Prefeitura de Maceió, Cruz Vermelha, Mercedes-Benz e o governo da Alemanha, o Ônibus da Vacina se tornou mais um instrumento de combate à Covid-19, nessa pandemia. Pelo cronograma, o veículo vai percorrer pelo menos 29 endereços da Capital até o dia 7 de julho.

Dados da Secretaria Municipal da Saúde indicam que o Ônibus da Vacina já imunizou aproximadamente três mil moradores de Maceió, em quase duas semanas de atividade na Capital, em seis localidades. A unidade móvel tem

levado atendimento aos moradores das periferias e tem facilitado o acesso à campanha de vacinação contra o Coronavírus.

Ontem, o Ônibus da Vacina levou a equipe de técnicos da Secretaria Municipal da Saúde ao bairro do Benedito Bentes, disponibilizando atendimento no Parque dos Caetés.

A partir de hoje até o próximo sábado, 26, o Ônibus da Vacina estará visitando os bairros da Gruta, Prado, Antares, Cruz das Almas e Feitosa. Os atendimentos aos moradores serão das 09h às 16h e as

fichas são limitadas.

O cronograma ficou assim definido: Hoje - Terminal da Rotary, bairro da Gruta de Lourdes; amanhã - Praça da Faculdade, bairro do Prado; quinta-feira - Terminal em frente à USF Arthur Ramos, no Henrique Equelman; sexta-feira - saída da Avenida Santana do Ipanema para a orla, bairro de Cruz das Almas; e no sábado, Praça Nossa Senhora de Fátima, em frente à igreja, bairro do Feitosa.

Mais informações sobre a vacinação em Maceió, acesse: (vacina.maceio.al.gov.br)

APÓS POLÊMICA SAÍDA DE ANTECESSOR

Patrícia Mourão assume a Secretaria de Turismo

A Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer de Maceió tem nova titular. O nome escolhido e anunciado oficialmente pelo prefeito JHC é de Patrícia Mourão, que assume no lugar de Ricardinho Santa Rita, exonerado do cargo na semana passada.

Tendo boa relação com o setor, Patrícia Mourão já passou pela pasta nas gestões do então prefeito Ronaldo Lessa e também da

administração da ex-prefeita Kátia Born.

Patrícia Mourão assume o lugar de Ricardinho Santa Rita, após o episódio em que o ex-secretário postou em sua rede social que “descobriu que usar qualquer elemento com a ‘suástica’ é crime federal no Brasil. Pensava que a liberdade de expressão permitisse”.

Além de bom trânsito entre representantes do seguimento alagoano, Patrícia Mourão

acumulou experiência e se aproximou ainda mais do trade turístico local e nacional. Seu nome foi bem recebido pelas entidades do setor.

O retorno de Patrícia Mourão à pasta do Turismo de Maceió é fruto, sobretudo, da indicação política do vice-prefeito, Ronaldo Lessa e da cúpula do PDT. Seu nome para voltar à assumir o cargo, foi de consenso entre os partidários e representantes do trade alagoano.



“DEPOIS DE SUA AGRESSÃO a uma mulher, nenhum insulto seu pode ficar sem resposta”, afirmou o governador

Renan Filho enquadra Bolsonaro

Ricardo Rodrigues
com Agência Alagoas

Ao lado do senador Renan Calheiros (MDB/AL) e do secretário de Saúde Alexandre Ayres, o governador Renan Filho (MDB) inaugurou, ontem, Hospital Regional do Alto Sertão (HRAS), em Delmiro Gouveia. Com isso, o governo do Estado amplia a assistência à saúde para população de baixa renda e chega à marca de 400 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), exclusivos para pacientes de Covid-19, em todo o Estado.

Segundo o governador, foram investidos R\$ 35 milhões na construção do equipamento que contará, inicialmente, com 60 leitos, sendo 50 clínicos e 10 UTIs para tratamento contra o novo coronavírus. “A entrega desse hospital coloca um ponto final na saga que sempre foi a vida da população sertaneja, que era tratada em outras regiões e até em outros Estados brasileiros, que fazem divisa com essa parte de Alagoas”, lembrou Renan Filho.

A entrega do hospital de Delmiro estava prevista para dezembro de 2021, mas foi antecipada em razão da pandemia da Covid-19. A unidade de saúde começou a funcionar hoje, garantindo a todos um atendimento digno e eficiente.

“Estamos abrindo o hospital agora, nesse momento, pelo senso de urgência que essa pandemia impõe a todos. Agora teremos leitos de UTI e clínicos para tratar a Covid no Sertão, bem como todos os exames disponíveis, especialmente o mais complexo deles: a tomografia computadorizada, que também será feita aqui no Hospital do Alto Sertão”, assegurou o governador.

Em seu discurso, Renan Filho fez questão de lembrar que Alagoas tem enfrentado a pandemia, mesmo com o governo federal jogando contra. “Estamos inaugurando em Alagoas o quinto grande hospital definitivo nessa pandemia. Não houve convites. Mesmo assim, pela comoção do momento, algumas pessoas compareceram. Todas de máscaras”, destacou o governador, criticando o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), por ter desestimulado o uso de máscaras e provocado aglomerações.



Governador Renan Filho inaugurou o HRAS ao lado do senador Renan Calheiros, do secretário de Saúde, Alexandre Ayres e da prefeita de Delmiro Gouveia, Ziane Costa

“Depois de sua agressão a uma mulher, nenhum insulto seu pode ficar sem resposta. Sua condução na pandemia é considerada a pior de todo o planeta e já levou mais de 500 mil brasileiros à morte”, acrescentou Renan Filho, referindo-se ao presidente Bolsonaro, que no último domingo agrediu com palavras uma repórter da TV Vanguarda (afiliada à Globo), na cidade de Guaratinguetá/SP. O presidente foi questionado porque estava sem máscara e mandou a repórter calar a boca.

O senador Renan Calheiros, relator da CPI da Covid-19 no Senado, também criticou a postura do presidente e se solidarizou com a equipe de reportagem da Globo. “O presidente Bolsonaro chamou de mau caráter os que estavam inaugurando hospital em Alagoas. Bom mesmo é cloroquina, imunidade de rebanho. Hospital? Ciência? Saúde? É o mal! Quis ofender, mas foi quase confissão de culpa”, ironizou o senador alagoano.

Em suas redes sociais, Renan disse que talvez tenhamos errado na solicitação ao Presidente da República, para ele usar máscara, pelo menos quando estiver em público. “Pode não ser

mesmo o caso de pedir para ele usar máscara, mas focinheira ou bridão de argola”, alfinetou Calheiros.

MAIS 400 LEITOS

Durante a entrega do Hospital Regional do Alto Sertão, o secretário Alexandre Ayres informou que com a Alagoas atingiu, ontem, a marca de 400 leitos de UTI e 1.100 leitos clínicos, exclusivos para Covid-19.

“Essa é, certamente, uma estrutura muito grande e invejável para outros Estados até de maior capacidade. Alagoas é um dos poucos do Brasil que, em nenhum momento, houve fila para atendimento de pacientes com Covid”, ressaltou Ayres.

Quando estiver em pleno funcionamento, o HRAS será “porta aberta” para o atendimento à população em geral e terá 153 leitos. Os sertanejos terão à disposição serviços de ortopedia, nefrologia, cardiologia, urologia, cirurgia geral e obstetrícia, além de exames por imagem.

A estimativa é que sejam realizados, mensalmente, sete mil exames de diagnóstico complementar. Para isso, serão disponibilizados exames de tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiograma,

eletrocardiograma e raios-x.

“A construção desse hospital moderno, de ponta, dotado dos melhores equipamentos disponíveis no mercado, vai, certamente, revolucionar o atendimento em saúde pública no Sertão”, avaliou Renan Filho.

PREFEITA ZIANE ELOGIA OBRA

O HRAS vai beneficiar mais de 160 mil moradores residentes em Delmiro Gouveia, Piranhas, Inhapi, Canapi, Água Branca, Olho D’Água do Casado, Mata Grande e Pariconha.

A prefeita de Delmiro Gouveia, Ziane Costa, confessou estar emocionada e grata ao governador Renan Filho pela construção do Hospital Regional do Alto Sertão.

“Para os delmirenses e para todos do Alto Sertão, hoje é um dia de alegria e de gratidão”, destacou Ziane Costa.

O Hospital de Delmiro Gouveia terá capacidade para realizar 7.763 consultas e 7 mil exames de diagnóstico por mês e, com isso, reduzir o fluxo de sertanejos que buscam atendimento no Hospital de Emergência do Agreste (HEA), em Arapiraca, e no Hospital Geral do

Estado (HGE), em Maceió.

EXPANSÃO

O HRAS é quinto hospital entregue pelo Governo do Estado nos últimos dois anos. Além do Hospital da Mulher e Metropolitano, em Maceió, já estão em funcionamento o Regional do Norte, em Porto Calvo; e Regional da Mata, em União dos Palmares. Outros dois hospitais estão sendo edificados na capital: o da Criança e o do Coração.

O Governo do Estado vai construir, ainda, o Hospital Regional do Médio Sertão, em Palmeira dos Índios; o Metropolitano do Agreste, em Arapiraca; e o Hospital do Idoso, em Maceió.

“Esse conjunto de investimentos em grandes unidades hospitalares em Alagoas, certamente será um divisor de águas. Quando no futuro as pessoas olharem para trás, vão observar que no mundo aconteceu uma grande pandemia e durante essa grande pandemia o Estado de Alagoas entregou os maiores investimentos hospitalares de sua história, o que ajudou decisivamente a salvar vidas”, concluiu o governador, ao lado do senador Renan Calheiros, que participou da entrega do hospital.

Márcio Ferreira



COMPRA SUPERFATURADA da vacina pelo governo Bolsonaro foi a única que teve intermediário para aquisição

“Houve pressões anormais para a compra da Covaxin”

A compra superfaturada da vacina Covaxin, que pode se tornar o maior escândalo do governo Bolsonaro na pandemia, foi a única para a qual houve um intermediário, a empresa Precisa. O preço da compra foi 1.000% maior do que, seis meses antes, era anunciado pela própria fabricante. Todas as demais foram negociadas diretamente com os fabricantes.

Uma das sócias da Precisa está envolvida com um escândalo de mais de R\$ 20 milhões, do período em que o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP), foi ministro da Saúde, no governo Temer (2016-2018).

Segundo um servidor do Ministério da Saúde ao Ministério Público, houve “pressões anormais” para a compra da vacina, com “mensagens de texto, e-mails, telefonemas, pedidos de reuniões” fora de seu horário de expediente, em sábados e domingos. O depoimento está em poder da CPI, segundo reportagem de Julia Affonso, publicada no jornal Estado de S. Paulo.

O servidor do Ministério da Saúde assegurou que esse tipo de postura não ocorreu



O escândalo da compra da vacina Covaxin pelo governo Bolsonaro será tema da CPI amanhã; líder do governo na Câmara tem relação com a empresa

em relação a nenhuma das outras vacinas. O coordenador-geral de Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde do Ministério da Saúde, Alex Lial Marinho, foi apontado pelo funcionário do Ministério da Saúde como o responsável pela pressão.

A Precisa está na mira da CPI da Covid, que na semana passada autorizou a quebra dos sigilos telefônico, tele-

mático, fiscal e bancário de um de seus sócios, Francisco Maximiano. O depoimento do empresário na comissão está marcado para amanhã.

Os senadores querem saber a razão de a compra da Covaxin ter sido intermediada pela Precisa, que em agosto foi alvo do Ministério Público do Distrito Federal sob acusação de fraude na venda de testes rápidos

para Covid-19. Na ocasião, a cúpula da Secretaria de Saúde do governo do DF foi denunciada sob acusação de ter favorecido a empresa em um contrato de R\$ 21 milhões.

A Precisa tem como sócia uma outra empresa que é conhecida por irregularidades envolvendo o Ministério da Saúde – a Global Gestão em Saúde S. A. Ela é alvo de

ação na Justiça Federal do DF por ter recebido R\$ 20 milhões da pasta para fornecer remédios que nunca foram entregues. O negócio foi feito em 2017, quando o ministro da Saúde era exatamente o deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR), do Centrão. Passados mais de três anos, o ministério diz que ainda negocia o ressarcimento.

CPI investiga assessor de Pazuello no Ministério da Saúde

Membros da CPI da Covid pretendem convocar o tenente-coronel Alex Lial Marinho para falar à Comissão Parlamentar de Inquérito. Um servidor prestou depoimento ao Ministério Público Federal (MPF) no dia 31 de março deste ano e apontou o militar como uma das pessoas que fizeram pressão no Ministério da Saúde para a liberação da vacina indiana Covaxin durante a gestão de Eduardo Pazuello na pasta.

Marinho é coordenador-geral de Logística de Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde e tenente-coronel do Exército.

Naquela mesma data, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vetou a importação em caráter excepcional do imunizante, de acordo com o jornal Folha de S. Paulo.

Foi apresentado um requere-

mento para a quebra de sigilo fiscal, bancário, telefônico e telemático do militar. Pazuello também passou da condição de testemunha para investigado pela CPI.

A Covaxin é a vacina mais cara adquirida pela gestão de Pazuello, ao custo de US\$ 15 por dose. A compra superfaturada do imunizante, que pode se tornar o maior escândalo do governo Bolsonaro na pandemia, foi a única para a qual houve um intermediário, a empresa Precisa. O preço da compra foi 1.000% maior do que, seis meses antes, era anunciado pela fabricante.

De acordo com senadores, o depoimento do servidor representou o indício mais robusto de que o governo Jair Bolsonaro pode ter atuado em favor da empresa. O contrato para a compra da Covaxin foi celebrado entre o Ministério da Saúde e a Precisa no fim

de fevereiro, ao custo de R\$ 1,6 bilhão. Estão previstas 20 milhões de doses e, segundo as cláusulas do documento, os lotes já deveriam ter sido entregues ao Brasil.

TEOR DO DEPOIMENTO

O servidor foi questionado pelo MPF se existia pressão para que indicasse algum tipo de favorecimento à empresa brasileira. “Nesse caso, sim. [Sobre a] Covaxin eu tenho recebido muitas mensagens, de vários setores do ministério, da Secretaria Executiva, da própria coordenação onde eu trabalho, perguntando o que falta para fazer essa importação, inclusive sábado e domingo, sexta 11 horas da noite”, disse.

Ele foi perguntado se a postura de integrantes da Saúde ocorria em relação às outras vacinas contratadas pelo ministério. “Não”, respondeu.

“As outras ainda não estão na fase de importação, porque o contrato da Pfizer se inicia em abril e a Sputnik [V, vacina russa com produção prevista no Brasil pela União Química] só depois conseguiu registro ou autorização especial”, afirmou.

O depoimento do servidor é visto como a primeira evidência do uso da máquina pública em benefício da Precisa. Vice-presidente da comissão, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) destacou que, na terceira fase da CPI, os membros da comissão pretendem “investigar o cumplicidade existente entre agentes privados e agentes públicos para a aquisição de vacinas e para beneficiar empresas produtoras de hidroxiquina”.

“Já constatamos muita coisa: que houve omissão para imunizar os brasileiros,

que houve deliberadamente a estruturação de um gabinete paralelo negacionista, só não sabíamos é que tinha corrupção na história. Agora estamos descobrindo que também houve isso”, acrescentou.

OUTRO LADO

Em nota, a Precisa afirmou que “jamais promoveu qualquer tipo de pressão e não contou com vantagens durante esse processo”. Disse que o contato com o servidor foi “de ordem técnica, para a confirmação de recebimento de documentação, seguindo o protocolo do Ministério”.

O Ministério da Saúde informou que respeita a autonomia da Anvisa e não faz pressão para aprovação de vacinas. A pasta disse que “mantém diálogo com todos os laboratórios que produzem vacinas contra a Covid-19 disponíveis no mercado”.

INVESTIMENTOS movimentam a balança comercial no estado, gerando maior arrecadação, emprego e renda

Braskem investe R\$ 400 mi nas unidades de PVC e Cloro em AL

A Braskem está investindo R\$ 400 milhões nas unidades de produção de PVC e Cloro Soda em Alagoas, reforçando o compromisso socioeconômico com o Estado. Ao longo do ano, a companhia vem realizando uma série de intervenções de manutenção planejada na unidade de produção de PVC em Marechal Deodoro, com foco na melhoria contínua de performance e tecnológica. Em paralelo, a unidade de Cloro Soda em Maceió segue operando com sal importado de fora de Alagoas, conforme previsto, com plena segurança para as pessoas e para o meio ambiente.

Para Hécio Colodete, Diretor Industrial da Braskem em Alagoas: “Com o retorno da planta de cloro soda a operação, produzimos até maio 72 mil toneladas de soda cáustica e 85 mil toneladas de dicloroetano (DCE). Para viabilizar esta produção a Braskem recebeu pelo Porto de Maceió 270 kt de sal, proveniente do Chile”. Esse movimento impacta positivamente a economia regional, e os resultados já refletem essa realidade: a estimativa



Divulgação

da Secretaria da Fazenda do Estado é de que em maio houve um aumento de 67,18% na arrecadação de ICMS em relação ao ano anterior, tendo como principal fator os indicadores do setor industrial.

Os investimentos neste ano incluem 24 projetos de melhorias da unidade de PVC (Marechal Deodoro), em atividades fundamentais para a produtividade, confiabilidade

operacional e segurança. As intervenções de manutenção planejada garantem a continuidade do bom funcionamento dos equipamentos, além de elevar a qualidade das operações e assegurar a integridade dos ativos. A Braskem possui um sistema de gestão operacional estruturado e baseado nas melhores práticas da indústria química e petroquímica, cujos procedimentos atendem

plenamente as normas regulamentadoras, entre elas a NR13, consolidadas nas certificações internacionais ISO 9001 e 14001.

Já em Maceió, os investimentos em andamento permitirão a retomada plena das operações, que está prevista para o segundo semestre, ratificando o compromisso e a motivação da Braskem em seguir contribuindo para a economia local, incluindo a preserva-

ção de mais de 2,5 mil postos de trabalho qualificados. A produção integrada PVC e soda cáustica ajuda a movimentar cerca de 40 outras indústrias da cadeia produtiva da química e do plástico - setores importantes, como hospitalar e de construção civil, que geram cerca de 12 mil empregos, entre Maceió e Marechal Deodoro.

Todo o trabalho está suportado por uma série de investimentos e planejamento para garantir a saúde e a segurança dos integrantes e das comunidades, considerando o cenário da pandemia do novo coronavírus. A empresa definiu um protocolo robusto para a reorganização do ambiente e realização das atividades de modo a atender todas as recomendações das autoridades sanitárias, priorizando a saúde e bem-estar dos trabalhadores.

Em paralelo, a empresa segue dedicada no apoio prioritário à realocação de moradores e compensação financeira dos moradores e comerciantes das áreas afetadas pelo evento geológico de 2018 em Maceió, conforme acordos firmados com autoridades.

23º Congresso Internacional de Educação da LBV
Edição on-line

Tema: **"Estratégias para aulas remotas — tecnologia, jogos e inclusão: Uma visão além do intelecto"**

Dias **28, 29 e 30 de junho** de 2021
Horário: **19h30**.

INSCREVA-SE!
www.lbv.org/congresso-de-educacao

Realização:  Apoio: 

00:01 / 11:00

**CARDIOLOGISTA PEDIÁTRICO** reforça importância do acompanhamento pré-natal para prevenção e diagnóstico precoce

PROTAGONISMO **MESTRES**

REALIZAÇÃO: **FOCUARTE** Fórum de Cultura Popular e do Artesanato Alagoano

ANO JUBILAR: **20** ANOS DE CEGREVA SILVA JARDIM

Circuito **365** DE CULTURA!

Temos orgulho de ser FOCUARTE!

24 a 28 de Junho de 2021
@focuarTE
9H às 21h30

60 horas de CULTURA!

ARTESANATO ALAGOAS CULTURA POPULAR

Circuito 365 de Cultura realiza 'live' sobre a cultura popular

**FocuarTE**

As vésperas de celebrar o primeiro aniversário, o Fórum Permanente de Cultura Popular e do Artesanato Alagoano inicia na próxima quinta-feira o "Circuito 365 de Cultura!" Serão mais de 60 horas de lives pelo Instagram com retransmissão em rádios e no canal oficial no Youtube com mais de 30 entrevistados. Mesas redon-

das, apresentações, mestres e artesãos abordarão diversos temas relacionados aos impactos causados pelo FOCUARTE nos seus primeiros 365 dias de atuação na cultura em Alagoas.

Com mais de 200 fazedores ativos o Fórum promete realizar a maior rede de transmissão de conteúdo da cultura popular e do artesanato já visto durante quatro dias de muita festa, entretenimento e protagonismo. O Circuito encerra na próxima

segunda-feira, 28, com uma grande live direto da sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN em Maceió.

"Estamos muito felizes em celebrar o primeiro aniversário do FOCUARTE, com esta celebração, queremos trazer ainda mais para a era digital os nossos fazedores inserindo-os em rodas de conversa, encontros e apresentações. Serão dias de muita alegria". Enfatizou Josefina Novaes, atual coor-

denadora do FOCUARTE.

Com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura – SECULT/AL, a live que acontecerá no Iphan apresentará a história e organização do Fórum que já está presente nas regiões mais longínquas do Estado, na tarde comemorativa ainda haverá o lançamento da Revista FOCUARTE nos formatos e-book e impressas totalmente gratuitas e da cerveja artesanal FocuarTE com Cajú.

"A Revista FOCUARTE em sua primeira edição apresentará informações de 160 fazedores que responderam ao nosso mapeamento e os impactos causados nesse primeiro ano. Serão mil unidades distribuídas para todo o Estado e fora dele", destacou Josefina Novaes.

Quem quiser acessar a Revista digital já vai encontrar na plataforma Issu ou em nosso site, já a cerveja fica a critério dos amantes de cevada.

Motos, Peças e Serviços de Elétrica em motocicletas de todas as marcas

PANTERAS moto peças e serviços
99665.4312 98885.5960 98754.6752

(82) 99665.4312 / 98885.5960 / 98754.6752

PESQUISADORES DA UFAL fizeram o cálculo levando em conta a quantidade de doses aplicadas na última semana epidemiológica

Com ritmo atual, vacinação em AL só terminará em março/22

Agência Tatu



Alagoas é um dos três estados que mais utilizam as doses recebidas das vacinas de combate à Covid-19, segundo a revista Veja, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte. Mesmo com o bom desempenho, o último boletim do Observatório da Covid-19, da Universidade Federal de Alagoas, atesta que se for mantido o ritmo de vacinação da última semana epidemiológica, a vacinação da população adulta do estado só será concluída em março de 2022.

Os dados do boletim, publicados nesta segunda-feira (14) e analisados pela Agência Tatu, levam em consideração o número de doses aplicadas na 23ª semana epidemiológica de 2021, que encerrou no dia 13 de junho.

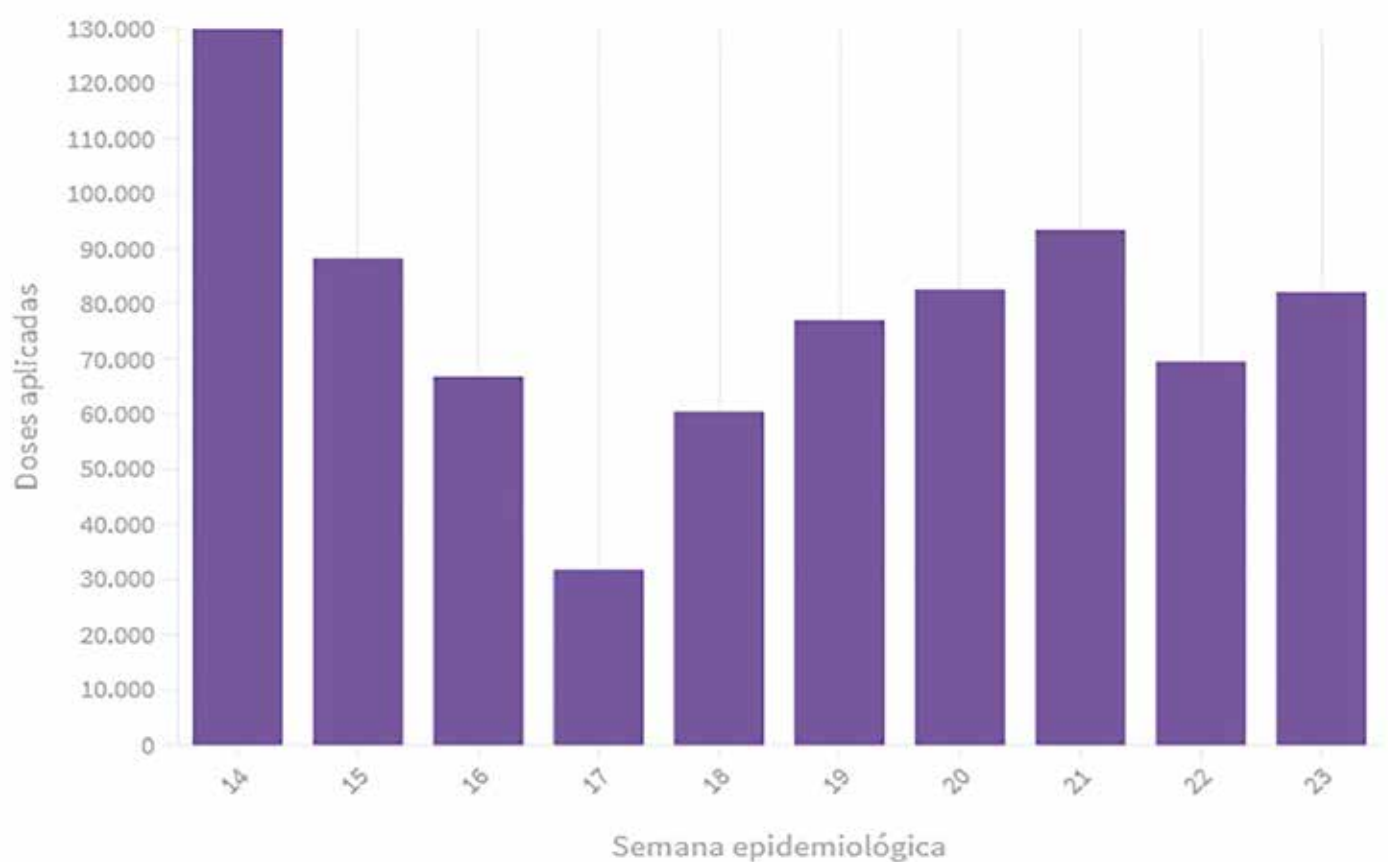
O gráfico da vacinação ao longo das últimas semanas epidemiológicas mostra que a imunização em Alagoas não tem seguido uma tendência clara de aumento ou de redução. A semana epidemiológica 14, entre os dias 04 e 10 de abril, registrou o maior número de doses aplicadas desde que o Observatório passou a analisar esses dados.

“Como cada pessoa deve receber duas doses, a vacinação da população adulta de Alagoas precisa de 4,4 milhões de doses. Subtraindo o que já foi aplicado, obtemos quantas doses ainda faltam. Por fim, foi dividido esse número pela quantidade de doses aplicada naquela semana”, explicou o coordenador do Observatório, Gabriel Bádue.

De acordo com o IBGE, a população adulta alagoana é de aproximadamente 2,2 milhões de pessoas, o que corresponde

Ritmo da vacinação em Alagoas

Período analisado se inicia quando o Observatório da Ufal passou a coletar o número de vacinados nos boletins semanais



Carla Cleto

a cerca de 67% da população do estado. Assim, o cálculo parte da quantidade de doses necessárias para imunizar a população adulta, dividido pela quantidade de doses aplicadas durante essa última semana epidemiológica, que foi de 82.257 doses.

Para o professor Bádue, o ritmo da vacinação está ligado à falta de insumos necessários. “A hipótese mais plausível para explicar o baixo ritmo da vacinação, em comparação à necessidade atual, está ligada à falta de vacinas”.

CENÁRIO POSITIVO

Utilizando como exemplo a 14ª semana epidemiológica, que teve a aplicação de 130 mil

doses da vacina, se a mesma média no ritmo de vacinação fosse mantido para o restante do ano, a imunização da população adulta de Alagoas seria concluída em 25 semanas. Ou seja, em dezembro de 2021.

Vale ressaltar que a matéria apresenta uma previsão, que tem como base os dados coletados pelo Observatório da Ufal. A previsão pode mudar de acordo com a disponibilidade de vacinas e da rapidez com que as vacinas disponíveis são aplicadas.

VACINÔMETRO

Até o fim da semana epidemiológica 23, foram aplicadas 1,1 milhões de doses da vacina, sendo que 817 mil correspon-



dem à primeira dose e 298 mil à segunda.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, até o dia 15 de junho, das 1.601.270

doses disponibilizadas para Alagoas, 835.716 pessoas tomaram a primeira dose, e 302.080 pessoas tomaram a segunda dose do imunizante.

